



PROJETO TÓQUIO 2020

CICLISMO - BMX GRELHA DE INTEGRAÇÃO

RACING - MASCULINO E FEMININO

TOP ELITE	ELITE	APOIO À QUALIFICAÇÃO
1º a 10º em JO	11º a 16º em JO	<u>2018</u>
1º a 8º em CM	9º a 12º em CM	13º a 24º em CM
1º a 3º em CE	4º a 8º em CE	9º a 12º em CE
1º a 8º no RMI	9º a 12º no RMI	1º a 14º no RN - 3 atletas a)
		<u>2019</u>
		13º a 22º em CM
		9º a 10º em CE
		1º a 12º no RN - 3 atletas a)

FREE STYLE - MASCULINO FEMININO

TOP ELITE	ELITE	APOIO À QUALIFICAÇÃO
1º a 9º em JO	3º a 4º em CE	<u>2018</u>
1º a 8º em CM		9º a 10º em CM
1º a 2º em CE		5º a 6º em CE
		1º a 7º no RN - 2 atletas a)
		<u>2019</u>
		9º em CM
		5º em CE
		1º a 6º no RN - 2 atletas a)

a) Nomes dos atletas a indicar pela Federação

Abreviaturas: JO - Jogos Olímpicos; CM - Campeonato do Mundo; RN - Ranking das Nações UCI; RMI - Ranking Mundial Individual UCI

Regras Gerais

- A participação dos Atletas que confirmem a seleção para os Jogos Olímpicos Tóquio 2020 deve atingir um resultado:
 - Não inferior a 2 posições de pódio;
 - Não inferior a 12 diplomas;
 - Não inferior a 26 classificações entre os 16 primeiros;
- O plano de preparação desportiva e participação competitiva, e respetivo financiamento, deve ser do conhecimento do atleta e do respetivo treinador e constituído como adenda ao contrato do atleta.
- A integração no Projeto Tóquio 2020 exige a inscrição/renovação do atleta no Regime de Alto Rendimento.
- A permanência no Projeto Tóquio 2020 será objeto de avaliação técnica com periodicidade anual, em função do critério que deu acesso à integração.



PROJETO TÓQUIO 2020

CICLISMO - BMX

GRELHA DE INTEGRAÇÃO

- Em caso de lesão ou doença de um atleta, devidamente instruída pela respetiva federação através de um relatório médico e após parecer positivo da Direção de Medicina Desportiva, é garantido ao atleta a manutenção da sua bolsa pelo período definido para a sua recuperação, bem como os critérios regulados pelo sigilo médico.
No mesmo período as verbas correspondentes ao enquadramento técnico e ao apoio à preparação serão suspensas, sendo admissível a comparticipação dos custos comprovadamente evidenciados com a recuperação do atleta.
- Nos casos em que um atleta integrado no Projeto passe a preparar-se para uma prova, disciplina, especialidade ou categoria diferente da que lhe garantiu a integração, a federação obriga-se a comunicar as razões dessa alteração, fundamentando tecnicamente os motivos para tal decisão, mormente os que emergem da competitividade do atleta no âmbito internacional na nova prova/disciplina/especialidade/categoria.
- A transição para o Projeto Paris 2024 pressupõe a concretização de um resultado nos JO conforme referencial definido.
- Permite-se a integração a mais um(a) atleta em cada disciplina para além da quota de participação nos Jogos Olímpicos a avaliar de acordo com o evoluir do processo de qualificação.
- A integração no PPO Tóquio 2020 está dependente do cumprimento das condições de elegibilidade para os JO de Tóquio 2020.

Regras Específicas

- A integração individual por via das equipas deverá ser realizada nos moldes expressos no anexo relativo à integração de disciplinas coletivas de modalidades individuais.
- Apesar dos nomes dos atletas integrados por via do Ranking de Nações UCI no Apoio à Qualificação serem indicados pela Federação, deverão estar aí incluídos os atletas que estejam incluídos nos níveis Top Elite e Elite.